

Capítulo 8 - DOI:10.55232/10830012.8

PIBID: AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Rosimeire Martins Régis dos Santos, Maria Auxiliadora da Silva Muller, Andreia Norberto da Silva e Débora Gonçalves Amaro

RESUMO: O relato apresenta resultados da experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e tem como objetivo descrever as contribuições do PIBID na formação inicial dos estudantes de Pedagogia no período de pandemia Covid-19. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva de abordagem qualitativa, participaram 8 (oito) bolsistas de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Pedagogia, foram realizados momentos formativos, reuniões de orientações com a coordenadora de área e supervisora da escola, participação de atividades definidas no subprojeto de forma remota, utilizando as tecnologias digitais e encontros presenciais. Os movimentos iniciaram com as escolas fechadas, uma experiência inédita no PIBID, uma realidade de afastamento de forma presencial entre estudante e professor, nesse cenário de distanciamento, foram necessárias outras estratégias para que os pibidianos permanecessem ativos nos estudos e no programa durante a pandemia. No desenrolar dos encontros virtuais os pibidianos, vivenciaram experiências e conhecimentos diante da necessidade e realidade vivenciada na universidade e na escola. Observamos que o momento vivenciado serviu como estímulo ao engajamento dos estudos, a diminuir os sentimentos de isolamento e solidão e a valorização da formação de professores.

Palavras-chave: PIBID; Pandemia; Formação de professores

1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se nessa pesquisa um relato de experiências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) no período de 2020/2021. O objetivo é descrever as contribuições do PIBID na formação inicial dos estudantes de Pedagogia no período de pandemia Covid-19. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva de abordagem qualitativa, do subprojeto participaram 8 (oito) bolsistas de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Pedagogia da referida universidade, uma professora supervisora da escola que orientava e viabilizava as atividades dos estudantes bolsistas na escola e uma professora coordenadora de área responsável pela coordenação do subprojeto na formação dos estudantes pibidianos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi proposto, em 2007, pelo MEC/Capes (Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Dentre os objetivos do Programa é relevante a ideia de elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura ao promover a integração entre Ensino Superior e Educação Básica.

No Brasil o Ministério da Educação (MEC), no dia 17 de março de 2020, publicou a Portaria nº 343, a qual “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19” (BRASIL, 2020), por esse motivo as escolas e universidades, foram adequando o processo pedagógico e as tecnologias, seguindo as determinações ao longo dos meses, contidas nas legislações das Esferas Federal, Estadual e Municipal.

Neste sentido, gestores educacionais buscaram medidas para dar continuidade ao processo de ensino/aprendizagem e cumprimento do que estabelece a legislação brasileira, para que mantivessem o isolamento social, fato que nos vemos em um contexto diferenciado no que se refere às atividades realizadas, pelo fato de estarmos inseridos em um Ensino Remoto Emergencial. Sendo assim, as práticas da escola, da universidade e do PIBID tiveram de ser reinventadas pelo ensino remoto. Santo e Trindade (2020) demarcam o surgimento do ensino remoto emergencial a partir de situações atípicas como pandemias e outras catástrofes e o define como possibilidade para a continuidade das atividades pedagógicas com o objetivo de diminuir os prejuízos derivados da suspensão das aulas presenciais.

Inicialmente, apresentamos as aproximações do PIBID na Escola pública e na universidade, em seguida, discutimos o PIBID em tempos de pandemia covid-19 e os movimentos da Escola Pública, também apresentamos o PIBID em tempos de pandemia covid-19 com os movimentos da Universidade. Assim, este artigo apresenta um pouco da nossa trajetória sistematizando as contribuições do PIBID na formação inicial dos estudantes no período de pandemia Covid-19, no âmbito do subprojeto de pedagogia.

2 O PIBID: APROXIMAÇÕES DA ESCOLA PÚBLICA E A UNIVERSIDADE

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) beneficia os bolsistas com a inserção no âmbito docente juntamente com os professores que atuam na Educação Básica, vivenciando as práticas pedagógicas escolares e desenvolvendo uma concepção metodológica educativa que possa contribuir para a formação do licenciando.

PIBID oferece bolsas para que alunos de licenciatura exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, contribuindo para integração entre teoria e prática, para aproximação entre universidades e escolas e para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Para assegurar os resultados educacionais, os bolsistas são orientados por coordenadores de áreas – docentes das licenciaturas- e por supervisores – docentes das escolas públicas onde exercem suas atividades. (BRASIL, 2013).

O subprojeto juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal e de Nível Superior (CAPES) oportunizam estudantes da graduação, da modalidade licenciatura, parcerias com a escola pública, disponibilizando os acadêmicos e recursos pedagógicos para ações dentro da instituição contemplada pelo programa. Assim, o principal objetivo do subprojeto é complementar a formação acadêmica objetivando educadores, consciente de seu papel na formação de cidadãos, buscando contribuir para a articulação entre teoria e prática, a valorização do magistério, bem como com a escola tendo em vista a melhoria na qualidade da educação e da formação inicial de professores; valorizar a docência e auxiliar acadêmicos na aquisição de novos conteúdos como na vivência prática da docência; contribuir para a melhoria na qualidade do ensino a partir de ações integradas entre a comunidade universitária e a comunidade escolar.

A Escola Estadual Antônio Delfino Pereira- (Tia Eva), é parceira do PIBID na inserção dos acadêmicos do Curso de Pedagogia no ambiente escolar, durante todo o processo de formação inicial, procurando assim por meio da professora supervisora do PIBID na escola, orientar e viabilizar o aperfeiçoamento nas ações realizadas pelos

acadêmicos em sala de aula, possibilitando os estudantes pibidianos articular os conceitos já estudados na universidade na integração entre a teoria e a prática.

2.1 PIBID em tempos de pandemia COVID-19: Os movimentos da escola pública

Desde o dia 23 de março de 2020, como forma de prevenir o avanço da Covid-19 em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Educação (SED) suspendeu as atividades presenciais em todas as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino. Com isso, foram iniciadas as Aulas Remotas, que permitiram a sequência dos estudos sem interferir no andamento do Calendário Escolar.

Considerando a publicação do Decreto Nº 15638 de 24 de março de 2021 que instituiu, em caráter excepcional e temporário, medidas restritivas no Estado de Mato Grosso do Sul para evitar a proliferação do coronavírus (SARSCoV-2) e dá outras providências. Determina-se a suspensão do funcionamento das escolas da Rede Estadual de ensino de Mato Grosso do Sul, no período de 26 de março a 4 de abril de 2021, sendo prorrogado por vários meses. Conforme o Artigo 1.41, do Decreto Nº 15638, ficou estabelecido que a Educação dos níveis fundamental, médio, técnico-profissionalizante, superior e pós-graduação, em formato remoto ou a distância.

A unidade escolar passou por uma reestruturação e funcionamento diferenciado por estarmos numa pandemia, do Covid-19, e para isso tivemos que nos reinventar para possibilitar uma nova forma de aula expositiva de forma on-line e a distância.

Os recursos tecnológicos utilizados no contexto da educação básica foram, whatsApp, vídeos aulas, links de site educativos e as atividades pedagógicas complementares (APCs), atividades impressas, que foram utilizadas para viabilizar o acesso às atividades pedagógicas, entre escola, pais e estudantes.

A tela de notebook, do computador, do celular, os vídeos, o whatsApp, não seria apenas ferramenta: seria o espaço da colaboração, da conversação, da cooperação e da autoria, através da mediação docente, conforme entendimento de Santos, Carvalho e Pimentel (2016). Mas nem sempre isso foi possível devido à exclusão escolar, não podemos esquecer dos estudantes e professores sem acesso ou com acesso precário à recursos tecnológicos, a internet ou velocidade adequada para o uso pedagógico.

No entanto, na pandemia do COVID-19, precisamos seguir os protocolos de biossegurança, visando evitar aglomeração e com isso houve escala de professores e estudantes da escola para serem atendidos, no plantão tira dúvidas.

Após esses ajustes na escola, a professora supervisora do PIBID na escola, apresentou o horário individual de atividades aos bolsistas de iniciação à docência, cada acadêmico bolsista, deverá dedicar-se, no período de vigência da bolsa 4 (horas) horas semanais as atividades do PIBID na Escola Estadual Antonio Delfino Pereira.

Como a escola atende os protocolos de biossegurança, são respeitados os limites de distanciamento social e higiene.

A professora supervisora do PIBID na escola, organizou um horário semanalmente, para os acadêmicos, e sendo agendado à distância, uma hora por dia, em todos os dias da semana, para atender os estagiários, caso precisem tirar dúvidas ou trocar ideias, via WhatsApp, E-mail.

Portanto, fomos informados que neste ano letivo de 2021, trabalharemos na plataforma digital do Google Classroom e no Whatsapp, para postagens das APCs – Atividades Pedagógicas Complementares. Os pais dos estudantes ficam com a responsabilidade em retirar as Atividades Pedagógicas Complementares na escola, quinzenalmente. Houve um horário, de plantão tira dúvidas para atender os estudantes com dificuldades em realizar as atividades.

Entre março e setembro do ano de 2021, as aulas foram realizadas com o apoio de diversos recursos, como aplicativos do Google e Microsoft, além da distribuição de atividades impressas para os estudantes sem conectividade. No entanto, no dia quatro de outubro de 2021, iniciaram as aulas 100% presencialmente, com exceção dos estudantes com atestado médico apresentado pelos pais ou responsáveis.

A Rede Estadual de Ensino de MS retornou às atividades de forma remota em 1 de março de 2021, inicialmente o retorno das atividades aconteceu com uma acolhida, realizada de forma presencial e com os estudantes organizados por turmas em diferentes dias da semana.

Em 2 de agosto de 2021, as atividades escolares no estado de MS, iniciaram pelo formato híbrido: estudantes da turma 1, estarão presencialmente, enquanto a turma 2, estarão à distância. Na semana em que ficarão em casa, o conteúdo será disponibilizado através do material impresso, da APCs - Atividades Pedagógicas Complementares para os estudantes que estão em casa a distância, enquanto a turma 1 está presencialmente na

escola. Portanto, somente estarão dispensados do presencial, estudantes com atestado médico com CID, apresentado pelos pais ou responsáveis.

Diante da vivência realizada na escola da educação básica, durante o período de pandemia, sentimos que foi um momento que nos ensinou a fazer outros movimentos para o diálogo, para os encontros, para as aprendizagens, vivemos um momento intenso. A tentativa e a vontade era que os encontros dos pibidianos com os estudantes e professores acontecessem de forma presencial, mas um vírus interrompeu as ações presenciais.

A força dos professores da educação básica e da universidade foram seguidas em passos para conseguirmos direcionar aos objetivos do PIBID, organizamos o planejamento das atividades para o processo formativo dos acadêmicos pibidianos, utilizando aplicativos como o WhatsApp, rede social, e-mail, google meet.

A seguir, apresentamos os movimentos da formação dos bolsistas PIBID.

2.2 PIBID em tempos de pandemia covid-19: Os movimentos da Universidade

A seguir apresentamos as atividades desenvolvidas pelo subprojeto de pedagogia com a participação dos acadêmicos:

Quadro 1 - Participação em eventos

Participação em Eventos	Palestrante
Roda de Conversa PIBID e a Escola: Socializando experiências	Karolina da Silva Riquelme e Vanciele Galdino Batista – Acadêmicas do curso de Pedagogia - participaram do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) durante o ciclo 2019/2020.
Oficina: Como escrever um artigo científico	Profa. Rosimeire Régis Martins dos Santos – Doutora em Educação – Coordenadora de área do subprojeto Pedagogia/UCDB
BNCC e Currículo	Prof. José Flávio (Secretaria de Educação do Estado de MS)
Educação sexual e prevenção ao abuso: O papel do professor	Débora Gonçalves Amaro - acadêmica do curso de Pedagogia (UCDB) e bolsista PIBID
Saúde mental do professor	Flávia Maria Feroldi Ferreira - Mestre em Educação, Professora Universitária.

Palestra BNCC	Eleida Arce - Professora da Secretaria de Estado de Educação (SED/MS)
Saúde física e sua importância para a qualidade de vida	Cláudia Diniz de Moraes – Mestre em Educação, Professora Universitária
Estágios supervisionados e PIBID	Selma Garrido Pimenta – Pesquisadora e Coordenadora o GEPEFE - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação do Educador
Palestra: Iniciação teatral e criação colaborativa	Maria Amélia Gimmler Neto - Artista Cênica, Professora e Pesquisadora.
WEBINAR - 15ª Primavera de Museus - "Museus: Perdas e Recomeços" & III Encontro da REM/MS	Dirceu Mauricio Van Lonkhuijzen - (MCDB/UCDB); Renata Sant'Anna - (MAC/USP); Prof. Douglas Silva - SIEM/MS)
Roda de conversa sobre o tema “Educação para as relações étnico-raciais na educação básica”	Sheila Azevedo Pereira - professora da Rede Pública Municipal de Campo Grande/MS e Bartolina Ramalho Catonante – professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Fonte: As autoras (2021)

Com a situação da pandemia do coronavírus fez com que desencadeasse mudanças nas interações, assim os eventos ocorreram de forma virtual, esses momentos promoveram aprendizagens compartilhadas com professores internos e externos, ex-pibidianos em que todos aprendem juntos com outros pares. Segundo, Santos, Melim e Paniago (2017, p.15) “a formação docente é um processo contínuo, no qual o professor pode procurar caminhos de formação que problematizam a suas necessidades e que permitam dialogar sobre os problemas com que se deparam no seu dia a dia”, Dessa forma, as temáticas abordadas nos eventos apresentavam demandas emergentes para aos desafios contemporâneos da educação no século XXI.

Quadro 2 - Leituras recomendadas aos pibidianos

Leituras	Autor(a) do texto
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Ministério da Educação
Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva	Ilma Passos Alencastro Veiga
Reflexões entre a prática e a teoria a partir de olhares de bolsistas do PIBID aplicados em escolas da Rede Pública municipal de Porto Alegre/RS	João Batista da Silva Goulart; Anie Cristine Pires Gabriel; Mariele Schutz dos Santos; Magali de Moraes Menti
Educação a distância no contexto universitário	Crediné Menezes, Daniel Lopes, Mariangela Ziede e Rosane Aragón
O que é: Plano de aula e Projeto de ensino	Rosimeire Régis Martins dos Santos

Percepções discentes sobre aulas remotas em tempos de pandemia	Larissa Cavalcanti de Albuquerque; Ércules Laurentino Diniz; Edineide Jezini Mesquita Araújo; Maria Das Gracas De Almeida Baptista
Escolas fechadas... e agora? O PIBID em tempos de Ensino Remoto	BONCOMPAGNI, A.L.; MAIA, T.L.; MAIA, V.M.; MARTINS, J.C.; OLIVEIRA, A.G.; RUAS, T.S.; SILVA, A.L.R.; SOUZA, L.C.
Ensino remoto: o que aprendemos e o que pode mudar?	Portal Faz: Educação e Tecnologia
Ensino remoto: o que aprendemos e o que pode mudar nas práticas e políticas públicas	Portal Porvir: Inovações em Educação
Teatro e Educação	Gabriel Perissé
Palestra: O brincar na Educação infantil	Tizuko Morchida Kishimoto

Fonte: As autoras (2021)

Entre outras leituras de periódicos científicos, assim, conforme acordado com os pibidianos, eles deveriam escolher a leitura mensal, das situações de aprendizagem e apresentar o que foi significativo no relatório mensal, aprofundando o que está sendo discutido, ora ampliando o debate com outras fontes de informação, novos pontos de vista e concepções.

Quadro 3 - Atividades presenciais

Atividades presenciais	Local
Produção de material lúdico e decoração para a escola Antônio Delfino Pereira	Universidade Católica Dom Bosco
Visita a escola para organização dos objetos em comemoração ao dia do estudante	Escola Estadual Antônio Delfino Pereira
Reunião do PIBID com gestão pedagógica da escola e coordenadora institucional do PIBID	Escola Estadual Antônio Delfino Pereira

Fonte: As autoras (2021)

Durante o encontro para o desenvolvimento das atividades presenciais em tempos de pandemia, houve os diálogos, com o “olho no olho”, como diz Ferreira (2021, p.7) “[...] que tanto fez falta, em vários momentos, entrecortados pelo silêncio e a escuridão das câmeras tantas vezes desligadas”.

As atividades vividas no âmbito do PIBID, assumem uma perspectiva colaborativa, Passos (2016, p. 167) destaca que “podem desenvolver ações que tornam efetiva a parceria entre a universidade e a escola e contribuir para bons resultados na formação dos professores, e, conseqüentemente, no aprendizado dos alunos”, assim as atividades presenciais somam essas parcerias e criam condições favoráveis à inserção

dos pibidianos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criar, participar.

Quadro 4 - Objetos pedagógicos/ materiais didáticos produzidos pelos pibidianos

Objetos pedagógicos/ materiais didáticos produzidos	Objetivo
Posts (digitais) semanais de temas diversos	Auxiliar na aprendizagem das crianças, com conteúdos trabalhados em sala
Atividade Pedagógica Complementar (APC)	Desenvolver APA para os estudantes do 4º ano
Vídeo com contação de história do livro: “As coisas que a gente fala” de Ruth Rocha	Trabalhar a temática de bullying nas escolas, através do lúdico
Objeto de aprendizagem: Dado matemático	Aprimorar o aprendizado em Matemática de uma maneira divertida
Vídeo com contação de história do livro: “Patinho feio” de Ruth Rocha	Trabalhar o conceito de diversidade, respeito e a temática do bullying nas escolas.
Painel em homenagem a Campo Grande	Organizar decoração da escola
Árvore dos sonhos	Proporcionar a motivação dos estudantes e organizar decoração na escola
Objeto de aprendizagem com caixa de fósforo	Aprimorar o aprendizado em Matemática de uma maneira divertida

Fonte: As autoras (2021)

O resultado dos objetos pedagógicos e materiais didáticos produzidos, foi considerado o processo, sem considerar erros, mas a evolução nos trabalhos apresentados pelos pibidianos.

Sabemos que a prática docente requer planejamento, desenvolvimento, reflexão e avaliação, durante todo o processo, assim, os erros, avanços, imprevisibilidades, crescimentos durante os encaminhamentos do PIBID, foram fundamentais para o bom andamento do programa.

No mês de setembro de 2021, foi enviado um informativo aos pibidianos por meio de um grupo no WhatsApp com perguntas que possibilitaram refletir e avaliar as condições dos acadêmicos beneficiários do PIBID, assim destacado:

"O que eu agreguei na minha formação durante o PIBID?"; "O que eu fiz até o momento no PIBID que tenho orgulho de relatar?"; "O que faltou?"; "O que eu poderia fazer que ainda eu não fiz?"; "Como estou dialogando com a Profa, supervisora da escola para aprender ainda mais e contribuir com os estudantes do 4º ano?"; "Como eu trabalhei em equipe com meus colegas pibidianos para pensar e colocar em ação uma proposta criativa de aprendizagem com os estudantes do 4º ano?"; "Como estou visualizando o

momento que tenho que administrar os horários dedicados ao PIBIC, será que estou administrando esse tempo para aproveitar o meu aperfeiçoamento na formação?"; "Será que estou apropriando das leituras, de pesquisas, que trazem ideias inovadoras que posso compartilhar com os meus pares (estudantes pibidianos, professora supervisora, profa. coordenadora de área e demais momentos e pessoas que tenho oportunidade"; "Como estou construindo uma significação da docência no PIBID?"; "Como estou dialogando com a profa. coordenadora de área para a elaboração do artigo, para não deixar para o último momento"; " Foi me dada a autonomia para administrar o meu tempo, foi exigido, assinei um termo de compromisso de responsabilidades no PIBID, como eu avalio a minha participação no PIBID até o momento?".

Todas essas questões apontadas, foram refletidas pelos pibidianos e respondidas no relatório de atividades que é entregue mensalmente pelos pibidianos. Com algumas poucas exceções que alegaram questões pessoais, parece o entendimento de que o momento está sendo oportuno para ampliar os saberes da docência, ou seja, na compreensão que as leituras realizadas e as interações online por WhatsApp e e-mail com a supervisora da escola e coordenadora de área, revela que os movimentos do Pibid, durante a COVID 19, que exigiu isolamento social, oportunizou um preparo para os futuros professores daquilo que era desconhecido da profissão docente quanto aos saberes da experiência que requer competências digitais, autonomia e uma nova postura de professores e alunos a partir de um lugar docente face à realidade social.

Conforme ressalta Walter Mignolo (2008, p. 305), "Precisamos desatar o nó, aprender a desaprender, e aprender a reaprender a cada passo", assim, promovemos um movimento de formação.

Para dar suporte ao processo formativo foi necessário criar um ambiente de acolhimento, respeito, cooperação e empatia, o que significava perceber a linguagem emocional em cada fala, ou mesmo através dos silêncios, e acolher aquelas emoções, valorizando a contribuição de cada sujeito (LIMA; CARVALHO; COUTO, 2018).

Assim, a professora supervisora Pibid da escola e a coordenadora de área, encontraram caminhos possíveis para a dimensão sensível na formação dos pibidianos, proporcionando o diálogo, a escuta e estabelecendo uma mediação do desenvolvimento autônomo na produção de objetos pedagógicos e materiais didáticos ao pensar criativo e crítico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva de abordagem qualitativa, participaram 8 (oito) bolsistas de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Pedagogia, foram realizados momentos formativos, reuniões de orientações com a coordenadora de área e supervisora da escola, participação de atividades definidas no subprojeto de forma remota, utilizando as tecnologias digitais e encontros presenciais.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis

Concordamos com Minayo (2011), que a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção, justifica-se, sobretudo, por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social.

A pesquisa bibliográfica, qualitativa, foi elaborada com materiais já publicados, constituídos principalmente de consultas a livros, material disponibilizado na Internet, que segundo Gil (2017, p. 28) “com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa trajetória, o início do PIBID de forma remota parece apontar entre os pibidianos um estranhamento por não terem um lugar definido de forma presencial na escola para conhecer a dinâmica da sala de aula e o trabalho do professor. Apenas, alguns momentos houve encontros presenciais, conforme demonstrado no quando 3, no desenvolvimento da pesquisa.

Houve momentos difíceis para a nova adaptação ao momento vivenciado de pandemia COVID-19, no entanto, o incentivo a formação docente, as sugestões para os pibidianos, somado ao compromisso com o programa, a relação entre os conhecimentos da docência e os saberes da experiência vivenciada ainda que de forma remota foi encontrando respostas provisórias.

A experiência do subprojeto Pibid, pedagogia oportunizou um preparo para os futuros professores daquilo que era desconhecido da profissão docente quanto aos saberes da experiência que requer competências digitais, autonomia e uma nova postura de professores e alunos a partir de um lugar docente face à realidade social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que acelerando o ritmo com contribuições de atividades desenvolvidas para os estudantes da escola pública, alguns encontros presenciais na universidade e na escola e certamente, essas oportunidades de criação e participação, possibilitou mobilizá-los como protagonistas da prática, por meio da apropriação e da reflexão frente à formação inicial de professores, do cotidiano escolar e outros elementos que constituem o trabalho docente.

Acreditamos que foi importante a participação do Programa PIBID, mesmo que em momentos remotos, pois possibilitou muitas reflexões e temos muito mais a falar, apresentar e analisar, objetivando contribuir positivamente para que este Programa se torne permanente, uma vez que cumpre satisfatoriamente os seus objetivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2020a. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 28 maio 2020.

BRASIL. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. Brasília. Aprova o regulamento do Pibid. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf. Acesso em 10 set. 2021.

CAMPO GRANDE/MS. Governo Estado de Mato Grosso do Sul. Decreto nº 15638, de 24 de março de 2011. Institui, em caráter excepcional e temporário, medidas restritivas no Estado de Mato Grosso do Sul para evitar a proliferação do coronavírus (SARSCoV-2) e dá outras providências. Campo Grande/MS, 2021.

FERREIRA, Verena Santos Andrade. Mediação e tecnologia para a aprendizagem colaborativa no ensino remoto. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.6, p. 55722-55729 jun. 2021

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Caroline Costa Nunes; CARVALHO, Felipe Silva Ponte; COUTO JR, Dilton Ribeiro. A linguagem emocional na prática docente online: implicações educacionais cotidianas. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 4, n. 3, p. 542-557, 2018. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652173/18078>. Acesso em: 12 set. 2021

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

PASSOS, Laurizete Ferragut. Práticas formativas em grupos colaborativos: das ações compartilhadas à construção de novas profissionalidades. In: ANDRÉ, M.(org.). *Práticas inovadoras na formação de professores*. Campinas, SP: Papirus, 2016.

SANTOS, Edméa; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte; PIMENTEL, Mariano. Mediação docente online para colaboração: notas de uma pesquisa formação na cibercultura. *ETD: Educação Temática Digital*, v. 18, n. 1, p. 23-42, 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8640749/12238>. Acesso em: 03 mar. 2021.

SANTO, Eniel Espírito; TRINDADE, Sara Dias. Educação a distância e educação remota emergencial: convergências e divergências. In: MACHADO, Dinamara P. *Educação em tempos de COVID-19: reflexões e narrativas de pais e professores*. Curitiba: Editora Dialética e Realidade, 2020.

SANTOS, Rosimeire Martins Régis dos; MELIM, Ana Paula; PANIAGO, Maria Cristina Lima. Formação continuada de professores universitários na rede social facebook:: interagir, trocar, dialogar, compartilhar, aprender e conviver. *Interações (Campo Grande)*, v. 18, n. 2, p. 13-20, 30 maio 2017. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/1502>. Acesso em: 12 set. 2021.